UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

CARLA FERNANDES CURVELO CARLAFCF@GMAIL.COM

TAD0004 - ANÁLISE E PROJETO ORIENTADO A OBJETOS

AULA 5 CASOS DE USO

O QUE VEREMOS NESTA AULA...

- O que é um diagrama de casos de uso
- Elementos do diagramas de casos de uso

O primeiro e indispensável passo para obter as coisas que você deseja da vida é decidir o que você quer.

- BEN STEIN

MODELO DE CASOS DE USO (MCU)

- Representação das funcionalidades externamente observáveis do sistema e dos elementos externos ao sistema que interagem com ele
- É um modelo de análise que representa um refinamento do sistema
- Ferramenta UML: diagrama de casos de uso
- Quando foi idealizada: 1970
- Vem se tornando cada vez mais popular para documentar requisitos funcionais
 - Notação simples, descrição em linguagem natural
 - Facilita a comunicação

MODELO DE CASOS DE USO (MCU)

- MCU direciona diversas tarefas posteriores do processo de desenvolvimento
- Representa os possíveis usos de um sistema
- Como isso é criado?
 - Identificando casos de uso, atores, relacionamentos

- È a **especificação** de uma sequência completa de **interações** entre um sistema e um ou mais agentes externos a esse sistema
- Relata a funcionalidade do sistema sem revelar a estrutura ou o comportamento interno do sistema
 - Perspectiva externa do sistema
- O observador sabe o que o sistema faz, mas não sabe como é feito
- Quanto mais complexo o sistema maior a quantidade de casos de uso

ELEMENTOS DE UM DIAGRAMA DE CASOS DE USO

A UML define o diagrama de casos de uso do sistema, que é composto basicamente por 3 partes:

Atores

 Representados por um boneco. São os elementos que interagem com o sistema (não fazem parte do sistema, mas o utilizam), exemplo: Cliente, Vendedor, Outros Sistemas

Casos de Uso

 Representados por um nome dentro de uma elipse. São as funcionalidades primárias do sistema

Relacionamentos

Representados por linhas que interligam os atores e os casos de uso

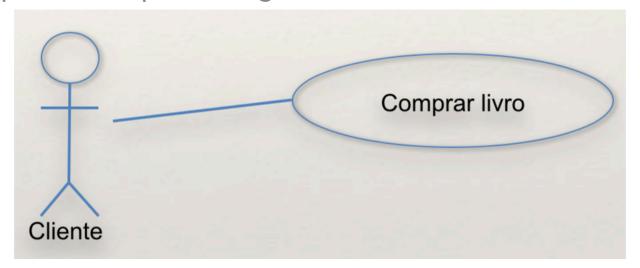


DIAGRAMA DE CASOS DE USO

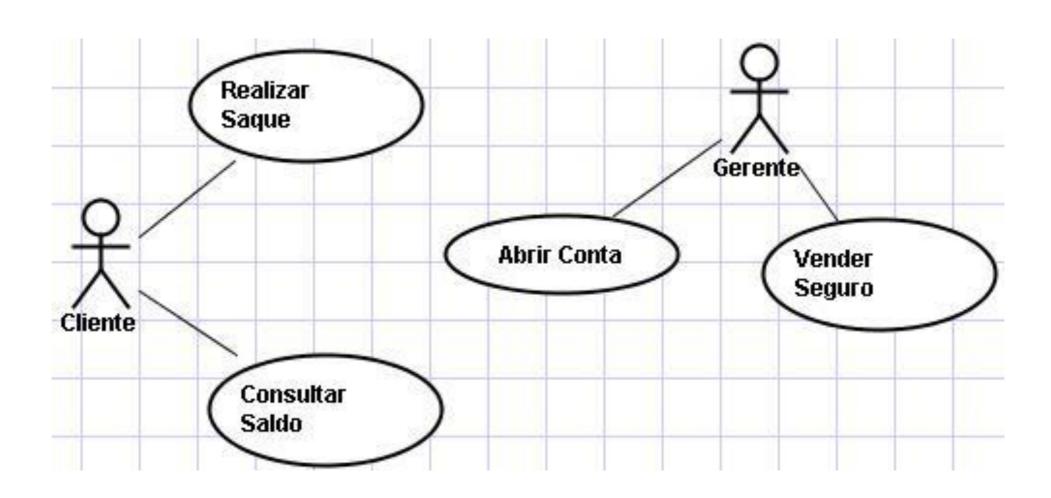


DIAGRAMA DE CASOS DE USO

- Deve-se evitar que o diagrama tenha um conjunto muito grande de elipses (casos de uso), pois, nesse caso, fica inviável compreendê-lo
- O documento de requisitos do sistema, juntamente com o modelo de casos de uso servem como registro para validação futura junto ao cliente
 - O cliente precisa entendê-lo

ATORES

- Na modelagem dos casos de uso, devemos definir os atores do sistema
- Um ator é qualquer elemento externo ao sistema que interage com ele
 - O termo externo indica que os atores não fazem parte do sistema
 - E "interage" significa que o ator troca informações com o sistema (envia informações para o sistema processar ou recebe informações processadas pelo sistema)

ATORES

- Exemplo de atores:
 - ▶ Empregado, Cliente, Gerente, Vendedor, etc. (*Cargos*)
 - Empresa fornecedora, Agência de impostos, Administradora de cartões, etc.
 (Organizações)
 - > Sistema de cobrança, Sistema de estoque, etc. (Outros sistemas de software)
- Perceba que um ator é um elemento externo ao sistema, mas que interage diretamente com ele, trocando informações
 - ▶ É QUEM USA O SISTEMA
- Além disso, perceba também que um ator corresponde a um **papel** em relação ao uso do sistema, pois uma mesma pessoa poderia em determinadas situações exercer o papel de Vendedor e em outras de Gerente, por exemplo

ATORES

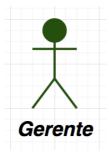
- Podemos ainda identificar que um ator pode ser primário ou secundário, sendo que o ator primário é aquele para quem uma determinada funcionalidade do sistema é feita
- Já o secundário existe apenas para os primários possam usar o sistema, ele opera, mantém ou auxilia na utilização do sistema pelos atores primários
- **Exemplo:** No sistema de uma livraria virtual, o cliente é um ator primário, já a administradora de cartões é um ator secundário

IDENTIFICANDO OS ATORES

Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um caixa cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um gerente cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.

IDENTIFICANDO OS ATORES

Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um **caixa** cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um **gerente** cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.





▶ E o cliente?

Não é ator pois não interage com o sistema!

- Nem todos os requisitos funcionais levantados no documento de requisitos figuram na modelagem dos casos de uso
 - Isso ocorre porque um caso de uso é uma funcionalidade primária do sistema, entenda o termo "caso de uso" como "um exemplo de utilização do sistema"
 - Ou seja, o usuário acessará o sistema para executar determinada função e em seguida poderá fechar o sistema, pois a função terá sido completada

- Para identificar um caso de uso a partir dos requisitos funcionais levantados no documento de requisitos, podese verificar quais daquelas funcionalidades são objetivos para os atores primários, ou seja, são motivo para o uso do sistema por parte daquele usuário
- No caso do sistema de livraria virtual, requisitos como "Registrar e autorizar pagamentos com cartão de crédito" ou ainda "Calcular custos da entrega" ocorrem apenas como parte de um processo maior, nunca isoladamente

- Processos que só podem ocorrer juntamente com outros processos são apenas passos de casos de uso, mas não são casos de uso por si só
- A solução é representar no diagrama apenas os requisitos funcionais que podem ser executados isoladamente
- Requisitos que correspondem a processos parciais que são executados necessariamente dentro de outros processos não devem ser representados no modelo de casos de uso

CARACTERÍSTICAS DE CASOS DE USO

Monosessão

Um caso de uso deve ser iniciado e concluído sem ser interrompido

Interativo

Deve haver necessariamente um ator interagindo com o sistema

Resultado consistente

Um caso de uso deve produzir algum resultado consistente, ou seja, o processo de interação do ator com o sistema gera ou modifica alguma informação do sistema e isso fica devidamente registrado

COMPLEXIDADE DOS CASOS DE USO

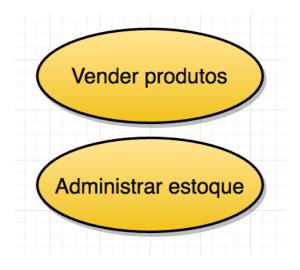
- Os casos de uso podem ser basicamente de 3 tipos:
- Processo de negócio (Alta complexidade)
 - Processos específicos da empresa onde o sistema vai ser utilizado
- CRUD (Create, Retrieve, Update e Delete) (Complexidade Média)
 - Criar, consultar, atualizar e remover. As quatro operações básicas sobre unidades de informação. Em geral, agrupa-se essas operações em um caso de uso do tipo "Manter" ou "Gerenciar"
- Relatórios (Baixa complexidade)
 - Processos que geram algum tipo de totalização ou filtro das informações armazenadas no sistema

IDENTIFICANDO CASOS DE USO

Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um **caixa** cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um **gerente** cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.

IDENTIFICANDO CASOS DE USO

Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um caixa cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um gerente cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.

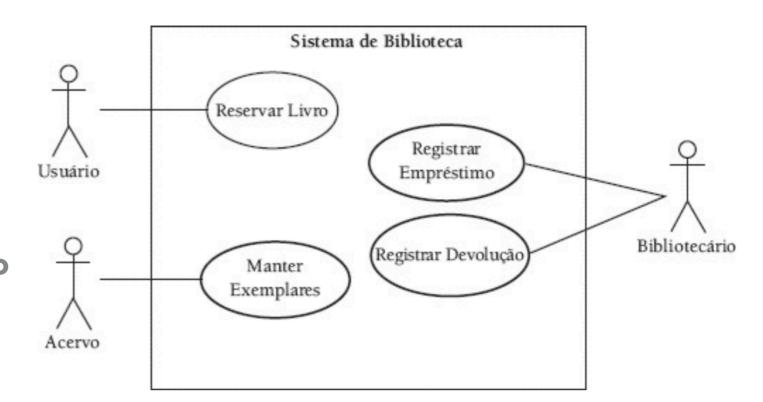


RELACIONAMENTOS

- Além dos atores e dos casos de uso propriamente ditos, o diagrama de casos de uso (DCU) também possui um terceiro componente que são os relacionamentos
- Em um DCU pode haver relacionamentos entre os atores, entre os casos de uso ou entre os atores e casos de uso
- ▶ A UML define os seguintes relacionamentos:
 - Comunicação, inclusão, extensão e generalização

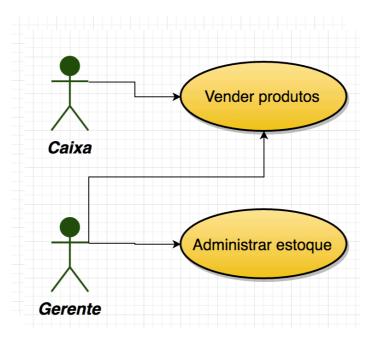
RELACIONAMENTO DE COMUNICAÇÃO

- Um relacionamento de comunicação informa a que caso de uso o ator está associado
- O fato de um ator estar associado a um caso de uso por meio de um relacionamento de comunicação significa que o ator interage com o sistema a partir daquele caso de uso
- Um ator pode se relacionar com mais de um caso de uso
- No diagrama de casos de uso, um relacionamento de comunicação é apresentado como uma linha ligando um ator a um caso de uso



Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um caixa cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um gerente cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.

Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um caixa cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um gerente cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.

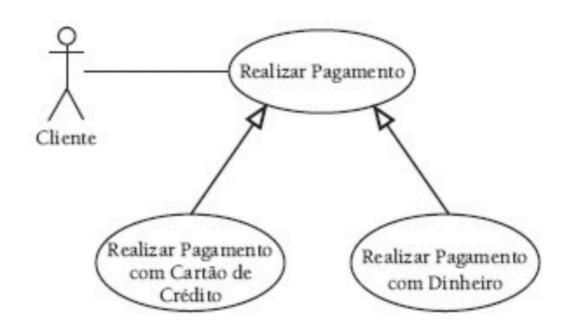


RELACIONAMENTO DE GENERALIZAÇÃO

- O relacionamentos de inclusão e extensão ocorrem apenas entre casos de uso e implicam o reuso do comportamento de um caso de uso na definição de outros casos de uso
 - Sendo que na inclusão o caso de uso incluso será necessariamente executado, enquanto que na extensão o caso de uso extensor pode ou não ser executado
- O relacionamento de generalização também implica reuso de comportamento, mas pode ocorrer tanto entre dois atores quanto entre dois casos de uso

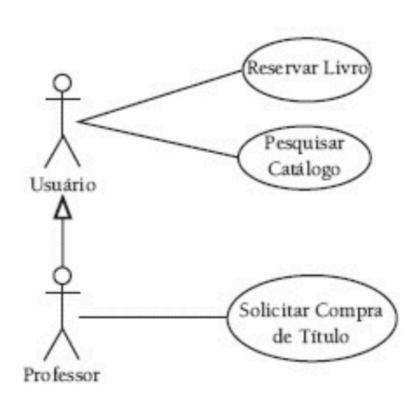
RELACIONAMENTO DE GENERALIZAÇÃO ENTRE CASOS DE USO

- Esse relacionamento permite que um caso de uso herde o comportamento de outro, mais genérico, chamado de caso de uso base (ou pai)
- O caso de uso herdeiro (ou filho)
 pode especializar o comportamento do caso de uso base
- O caso de uso herdeiro participa de qualquer relacionamento que o caso de uso base participa



RELACIONAMENTO DE GENERALIZAÇÃO ENTRE ATORES

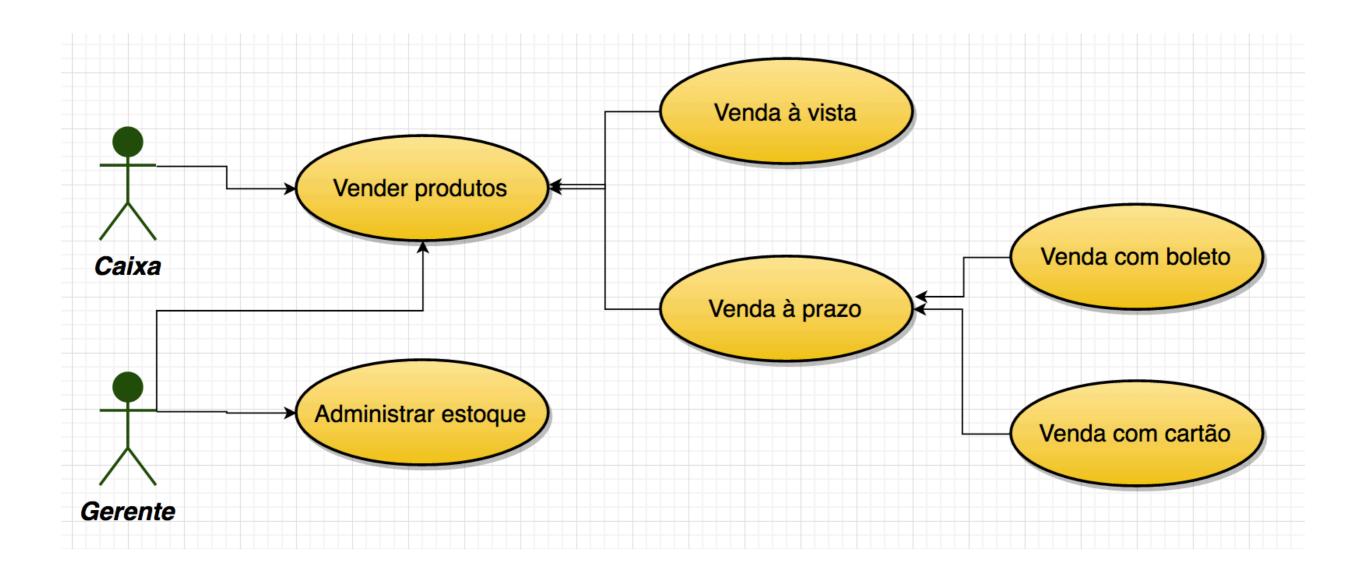
- A generalização entre atores significa que o ator herdeiro (filho) possui o mesmo comportamento em relação ao sistema que o ator base (pai)
- O ator herdeiro é mais específico que o ator base, pois ele pode executar os casos de uso do ator base e mais outros casos de uso específicos do papel dele em relação ao sistema



Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um caixa cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um gerente cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.

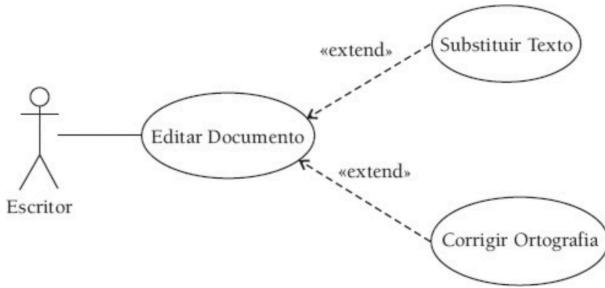
Novos requisitos:

- As vendas podem ser à vista ou a prazo.
- ▶ Em ambos os casos o estoque é atualizado e uma nota fiscal, entregue ao consumidor.
- No caso de uma venda à vista, clientes que possuem o cartão do supermercado e que estão realizando compras superiores a R\$150 ganham um desconto de 1% para cada ano de cadastro.
- No caso de uma venda a prazo, ela pode ser parcelada em 2 pagamentos com um acréscimo de 20%. As vendas a prazo podem ser pagas no cartão ou no boleto. Para pagamento com boleto, são gerados boletos bancários que são entregues ao cliente e armazenados no sistema para lançamento posterior no caixa. Para pagamento com cartão, os clientes com mais de 10 anos de cadastro ganham o mesmo desconto das compras à vista.



RELACIONAMENTO DE EXTENSÃO

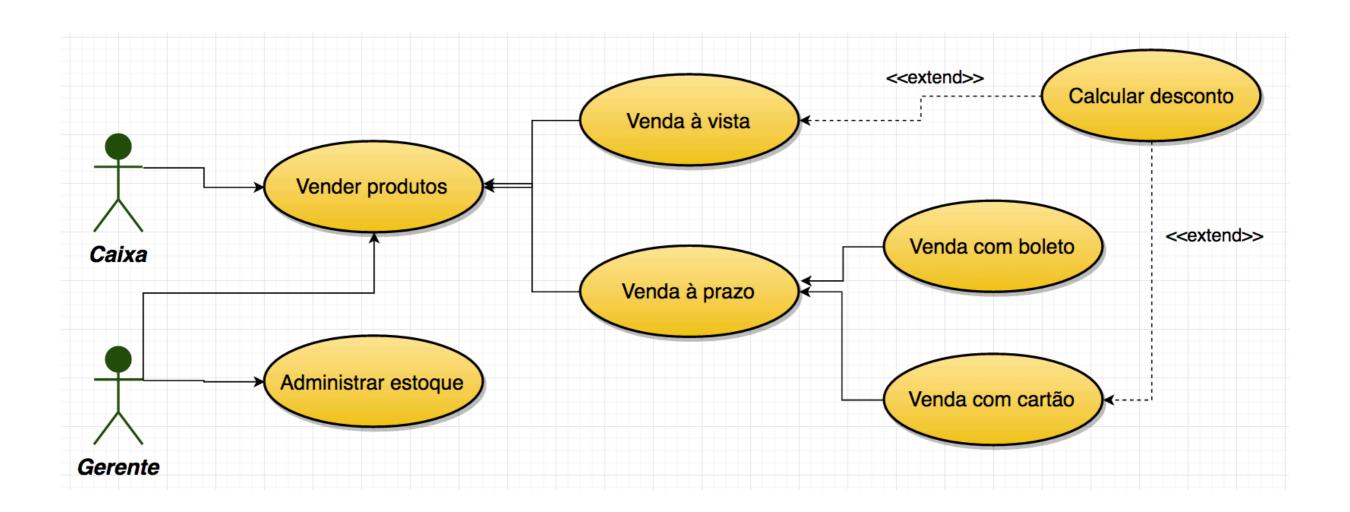
- > Também é um relacionamento que ocorre apenas entre casos de usos
- Nesse tipo de relacionamento, um caso de uso A pode ou não ser executado a partir de um caso de uso B
- Representa uma variação (extensão) do comportamento do caso de uso base
- O caso de uso extensor pode ou não ser executado, dependendo do cenário (variação do caso de uso)
- Ele é executado por uma escolha do usuário ou por alguma condição, mas não acontece sempre



Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um caixa cuja função é passar os produtos para finalizar a compra. O supermercado também possui um gerente cuja função é administrar o estoque para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também atende os clientes durante a venda dos produtos.

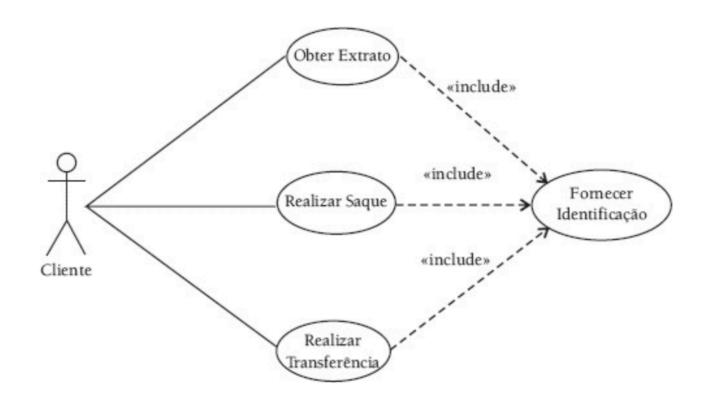
Novos requisitos:

- As vendas podem ser à vista ou a prazo.
- ▶ Em ambos os casos o estoque é atualizado e uma nota fiscal, entregue ao consumidor.
- No caso de uma venda à vista, clientes que possuem o cartão do supermercado e que estão realizando compras superiores a R\$150 **ganham um desconto** de 1% para cada ano de cadastro.
- No caso de uma venda a prazo, ela pode ser parcelada em 2 pagamentos com um acréscimo de 20%. As vendas a prazo podem ser pagas no cartão ou no boleto. Para pagamento com boleto, são gerados boletos bancários que são entregues ao cliente e armazenados no sistema para lançamento posterior no caixa. Para pagamento com cartão, os clientes com mais de 10 anos de cadastro ganham o mesmo desconto das compras à vista.



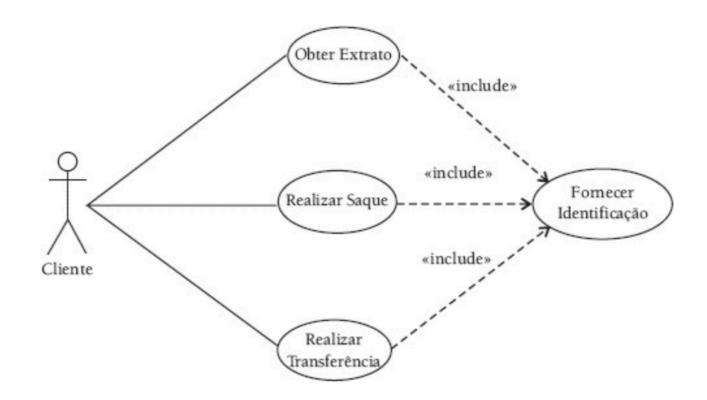
RELACIONAMENTO DE INCLUSÃO

- O relacionamento de inclusão existe somente entre casos de uso
- Esse relacionamento indica que um caso de uso inclui os passos de outro caso de uso



RELACIONAMENTO DE INCLUSÃO

- E comum que o caso de uso incluído seja um caso de uso secundário, de manutenção do sistema
- Observe que nesse relacionamento, o caso de uso incluído é necessariamente executado



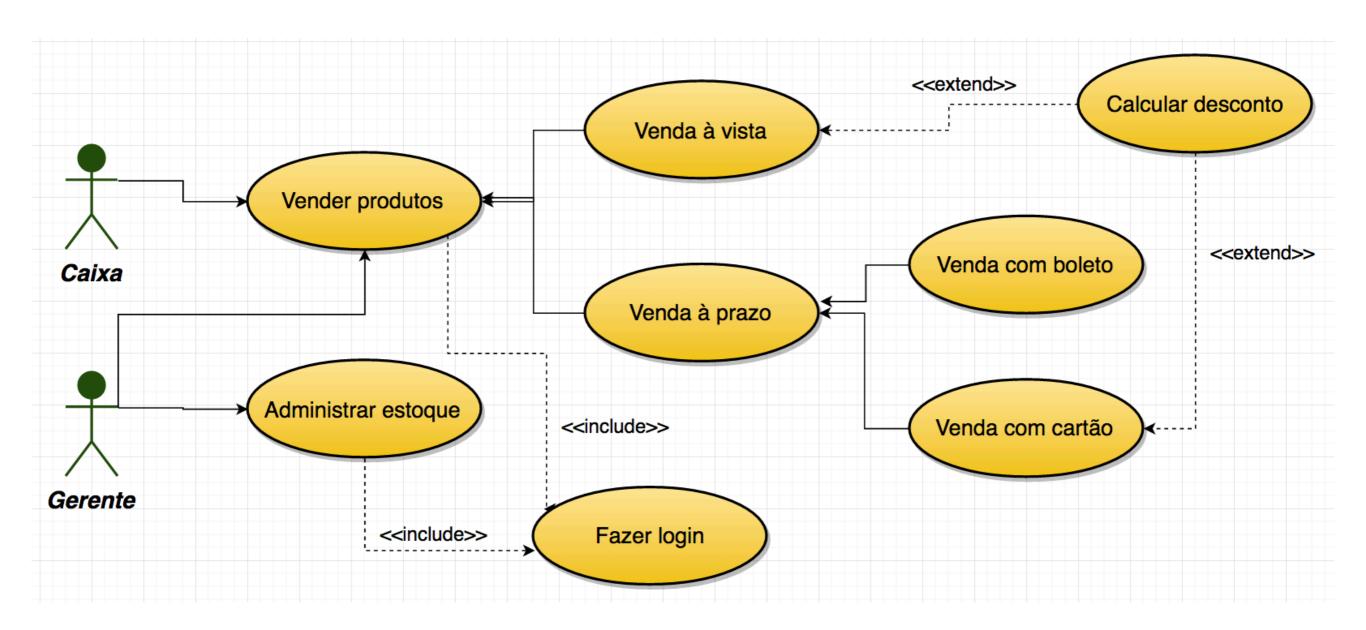
• Um supermercado possui produtos de diversas categorias para vender. Um cliente deseja comprar produtos e para isso se dirige ao supermercado. A loja possui um **caixa** cuja função é **passar os produtos** para finalizar a compra. O supermercado também possui um **gerente** cuja função é **administrar o estoque** para que não faltem produtos. Além disso, ele dá folga ao caixa, ou seja, ele também **atende os clientes** durante a venda dos produtos.

Novos requisitos:

- As vendas podem ser à vista ou a prazo.
- Em ambos os casos o estoque é atualizado e uma nota fiscal, entregue ao consumidor.
- No caso de uma venda à vista, clientes que possuem o cartão do supermercado e que estão realizando compras superiores a R\$150 **ganham um desconto** de 1% para cada ano de cadastro.
- No caso de uma venda a prazo, ela pode ser parcelada em 2 pagamentos com um acréscimo de 20%. As vendas a prazo podem ser pagas no cartão ou no boleto. Para pagamento com boleto, são gerados boletos bancários que são entregues ao cliente e armazenados no sistema para lançamento posterior no caixa. Para pagamento com cartão, os clientes com mais de 10 anos de cadastro ganham o mesmo desconto das compras à vista.

Novos requisitos:

Para efetuar vendas ou administrar estoque, atendentes e gerentes terão que **validar** suas respectivas senhas de acesso ao sistema.



DETALHAMENTO DOS CASOS DE USO

- Uma vez que os casos de uso do sistema são identificados, procede-se ao detalhamento de cada um deles, processo também chamado de expansão dos casos de uso
- Nessa expansão, deve-se descrever o caso de uso passo a passo: como ele ocorre e como é a interação entre os atores e o sistema
- Deve-se evitar mencionar interfaces ou tecnologias, mas apenas dizer quais informações os atores passam ao sistema e quais informações o sistema passa aos atores (Estilo em diálogo)

CASO DE USO: COMPRAR LIVRO

- 1. O cliente informa sua identificação
- O sistema informa os livros disponíveis para venda (título, capa e preço)
- 3. O cliente seleciona os livros que deseja comprar
- 4. O sistema informa o valor total dos livros e apresenta as opções de endereço cadastradas
- 5. O cliente seleciona um endereço para entrega

- O sistema informa o valor do frete e total geral, bem como lista de cartões de crédito já cadastrados para pagamento
- 7. O cliente seleciona um cartão de crédito
- 8. O sistema envia os dados do cartão e valor da venda para operadora
- 9. A operadora informa o código de autorização
- 10.O sistema informa o prazo de entrega

DETALHAMENTO DOS CASOS DE USO

Casos de uso essencial X Casos de uso real

Um detalhamento de caso de uso é essencial quando não faz referência a tecnologias ou interfaces do sistema, ao contrário do detalhamento de caso de uso real, ele é mais adequado, pois permite que o projeto tecnológico mude sem mudar o modelo dos casos de uso

Exemplo:

- O cliente informa sua identificação (essencial)
- O cliente digita login e senha (real)

FORMATO DE UM CASO DE USO

DESCRIÇÃO CONTÍNUA

Este caso de uso inicia quando o cliente chega ao caixa eletrônico e insere seu cartão. O sistema requisita a senha do cliente. Após o cliente fornecer sua senha e esta ser validada, o sistema exibe as opções de operações possíveis. O cliente opta por realizar um saque. Então o sistema requisita o total a ser sacado. O cliente fornece o valor da quantidade que deseja sacar. O sistema fornece a quantia desejada e imprime o recibo para o ciente. O cliente retira a quantia e o recibo, e o caso de uso termina.

DESCRIÇÃO NUMERADA

- Cliente insere seu cartão no caixa eletrônico
- Sistema apresenta solicitação de senha
- 3. Cliente digita senha
- 4. Sistema valida a senha e exibe menu de operações disponíveis
- 5. Cliente indica que deseja realizar um saque
- 6. Sistema requisita o valor da quantia a ser sacada
- 7. Cliente fornece o valor da quantia que deseja sacar
- 8. Sistema fornece a quantia desejada e imprime o recibo para o cliente
- 9. Cliente retira a quantia e o recibo, e o caso de usto termina

Cliente

FORMATO DE UM CASO DE USO

DESCRIÇÃO TABULAR Sistema

Insere seu cartão no caixa eletrônico

Apresenta solicitação de senha

Digita senha

Valida senha e exibe menu de operações disponíveis

Solicita realização de saque

Requisita a quantia a ser sacada

Fornece o valor da quantia que deseja sacar

Fornece a quantia desejada e imprime o menu para o cliente

Retira a quantia e o recibo

DETALHAMENTO EM CASO DE EXTENSÃO

Caso de uso: efetuar venda

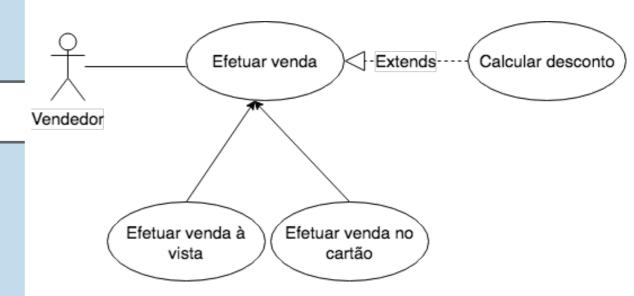
Vendedor informa os produtos do sistema Sistema informa o total a ser pago

Caso de uso: efetuar venda à vista

Sistema calcula desconto
Vendedor informa o valor recebido do cliente
Sistema calcula troco e geral nota fiscal

Caso de uso: efetuar venda no cartão

Vendedor informa a bandeira do cartão e operação Sistema faz a leitura do cartão e envia dados à operadora Operadora informa códigos de autorização Sistema gera comprovante de pagamento e nota fiscal



DETALHAMENTO EM CASO DE EXTENSÃO

Caso de uso: efetuar venda à vista

Vendedor informa os produtos ao sistema Sistema calcula desconto e informa o total a ser pago Vendedor informa o valor recebido do cliente Sistema calcula troco e geral nota fiscal

Vendedor Efetuar venda à Efetuar venda no cartão Efetuar venda à cartão

Caso de uso: efetuar venda no cartão

Vendedor informa os produtos ao sistema
Sistema informa o total a ser pago
Vendedor informa a bandeira do cartão e operação
Sistema faz a leitura do cartão e envia dados à operadora
Operadora informa códigos de autorização
Sistema gera comprovante de pagamento e nota fiscal

FLUXO DE UM CASO DE USO

- Fluxo principal
- Exceções
- Fluxos alternativos

EXEMPLO DE FLUXOS COM EXCEÇÕES

Fluxo Principal

- 1. O cliente informa sua identificação
- 2. O sistema informa os livros disponíveis para venda (título, capa e preço)
- 3. O cliente seleciona os livros que deseja comprar
- 4. O sistema informa o valor total dos livros e apresenta as opções de endereço cadastradas
- 5. O cliente seleciona um endereço para entrega
- 6. O sistema informa o valor do frete e total geral, bem como lista de cartões de crédito já cadastrados para pagamento
- 7. O cliente seleciona um cartão de crédito
- 8. O sistema envia os dados do cartão e valor da venda para operadora
- 9. A operadora informa o código de autorização
- 10. O sistema informa o prazo de entrega

Exceção 1a: Cliente não cadastrado

1.a.1 O cliente informa seu CPF, nome, endereço e telefone

Retorna ao passo 1

Exceção 5a: Endereço consta como inválido

5a.1 O cliente atualiza o endereço

Avança para o passo 6

Exceção 9a: A operadora não autoriza a venda

9a.1 O sistema apresenta outras opções de cartão ao cliente

9a.2 O cliente seleciona o cartão retorna ao passo 8

EXEMPLO DE FLUXOS COM FLUXOS ALTERNATIVOS

Fluxo Principal

- 1.O cliente informa sua identificação
- 2.O sistema informa os livros disponíveis para venda (título, capa e preço)
- 3.O cliente seleciona os livros que deseja comprar
- 4.O cliente decide se finaliza a compra ou se guarda o carrinho:
 - 4.1. Variante: Finalizar a compra
 - 4.2. Variante: Guardar carrinho

Variante 1: Finaliza a compra

- 4.1.1 O sistema informa o valor total dos livros e apresenta as opções de endereço cadastradas
- 4.1.2 O cliente seleciona um endereço para entrega
- 4.1.3 O sistema informa o valor do frete e total geral, bem como lista de cartões de crédito já cadastrados para pagamento
- 4.1.4 O cliente seleciona um cartão de crédito
- 4.1.5 O sistema envia os dados do cartão e valor da venda para operadora
- 4.1.6 A operadora informa o código de autorização
- 4.1.7 O sistema informa o prazo de entrega

Variante 2: Guardar carrinho

4.2.1 O sistema informa o prazo em que o carrinho será mantido

- Contém
 - Nome
 - Descrição sucinta
 - Atores
 - Pré-condições
 - Pós-condições

- Fluxo básico
- Fluxos alternativos
- Fluxos de exceção
- Estruturas de dados
- Regras de negócio
- Observações

(usar no trabalho!)

VENDER CDS - CASO DE USO

NOME

Vender CDs

DESCRIÇÃO SUCINTA

Atendente vende um ou mais CDs a um usuário.

ATORES

Atendente

PRÉ-CONDIÇÕES

Ter executado o caso de uso "CDU000_Validar Senha"

FLUXO BÁSICO

- O Atendente seleciona a opção "Vender CDs".
- O Sistema exibe a lista de CDs.
- O Atendente seleciona os CDs, informando as respectivas quantidades.
- O Sistema exibe a lista de clientes.
- O Atendente seleciona o cliente.
- O Atendente seleciona a opção "Vender".
- O Sistema exibe as informações da venda: CDs, quantidades e o cliente.
- O Atendente confirma as informações da venda.
- O Sistema efetua a venda, verificando a regra RN1.
 - 9.1. O Atendente seleciona o tipo de venda "A Prazo" ou "À Vista"
 - 9.2. O Sistema deve executar o caso de uso "CDU001a_Vender CDs a prazo" ou o caso de uso "CDU001b_Vender CDs à vista", de acordo com a opção selecionada pelo atendente no passo anterior.
 - 9.3. O Sistema atualiza o estoque de acordo com a regra RN2.
- 10. O Sistema emite a Nota Fiscal conforme ED1.
- 11. O caso de uso é encerrado.

(usar no trabalho!) O Atendente seleciona a opção "Vender CDs". O Sistema exibe a lista de CDs. O Atendente seleciona os CDs, informando as respectivas quantidades. O Sistema exibe a lista de clientes. O Atendente seleciona o cliente. O Atendente seleciona a opção "Vender". O Sistema exibe as informações da venda: CDs, quantidades e o cliente. O Atendente confirma as informações da venda. O Sistema efetua a venda, verificando a regra RN1. 9.1. O Atendente seleciona o tipo de venda "A Prazo" ou "À Vista" 9.2. O Sistema deve executar o caso de uso "CDU001a_Vender CDs a prazo" ou o caso de uso "CDU001b_Vender CDs à vista", de acordo com a opção selecionada pelo atendente no passo 9.3. O Sistema atualiza o estoque de acordo com a regra RN2. 10. O Sistema emite a Nota Fiscal conforme ED1. 11. O caso de uso é encerrado. FLUXOS ALTERNATIVOS (A1) Alternativa ao Passo 4 – Cliente não cadastrado 1.a O Atendente seleciona a opção "Cadastrar Cliente" 1.b O Sistema executa o caso de uso "CDU002_Cadastrar Cliente" 1.c O Sistema retorna ao Passo 4. (A2) Alternativa ao Passo 8 – Informações Incorretas 2.a O Atendente n\u00e3o confirma as informa\u00fc\u00fces da venda. 2.b O Sistema retoma ao Passo 2. (A3) Alternativa ao Passo 9 – A regra RN1 não é atendida 3.a O Sistema exibe a mensagem "N\u00e3o h\u00e1 produtos dispon\u00edveis em estoque.". O caso de uso é encerrado. CDU001_VenderCDs.doc Página 1 de 2

Exemplo 2 (cont.): (usar nos trabalho!)

ESTRUTURA DE DADOS

(ED1) Nota Fiscal

- 1.1. CPF do cliente
- 1.2. Nome do cliente
- 1.3. Endereço do cliente
- 1.4. CNPJ da loja
- 1.5. Razão social da loja
- 1.6. Endereço da loja
- 1.7. Data da compra
- 1.8. Código dos produtos comprados
- 1.9. Descrição dos produtos comprados
- 1.10. Valores dos produtos comprados
- 1.11. Valor total da compra
- 1.12. Valor do desconto
- 1.13. Valor final da compra

REGRAS DE NEGÓCIO

(RN1) O produto deve estar disponivel em estoque.

(RN2) O sistema deve atualizar o estoque de produtos, i.e., para cada produto selecionado para venda, o sistema deve subtrair a quantidade vendida da quantidade disponível em estoque.

 A partir da visão geral, liste os requisitos funcionais e um modelo de casos de uso onde sejam identificados os atores, diagrama geral e detalhamento dos casos de uso

Visão Geral

O sistema deve manter os dados a respeito dos pacientes do médico, assim como informações sobre sua agenda. Informações sobre o paciente são adicionadas no sistema pelo médico, enquanto que a agenda é administrada pela sua secretária. O sistema financeiro permite identificar o pagamento das consultas e o valor total arrecadado pelo médico. O médico pode fazer tudo o que a secretária pode fazer.

A partir da visão geral, liste os requisitos funcionais e um modelo de casos de uso onde sejam identificados os atores, diagrama geral e detalhamento dos casos de uso

Visão Geral

Os veículos dos funcionários da empresa devem ser cadastrados no sistema. O controle da entrada é feito com base na placa do veículo. Na entrada existirá um funcionário que informa ao sistema a placa do veículo, ficando registrado a data e hora. Se a placa não for reconhecida pelo sistema, então o funcionário deverá cadastrar. Na saída o funcionário informa novamente a placa do veículo, calculando o tempo de permanência. O gerente precisa consultar diariamente a listagem dos veículos que permaneceram no estacionamento. Em algumas situações o gerente poderá desempenhar as funções de atendimento.

A partir da visão geral, liste os requisitos funcionais e um modelo de casos de uso onde sejam identificados os atores, diagrama geral e detalhamento dos casos de uso

Visão Geral

Vamos desenvolver um sistema para gerir funcionários, estoque e vendas de um supermercado. O caixa pode realizar compras, indicando os produtos e a quantidade. Para finalizar a compra, o cliente escolhe a forma de pagamento. Para compras a prazo, clientes com cartão da loja ganham desconto. Os funcionários do estoque são responsáveis por adicionar produtos, checar a quantidade em estoque de cada produto, e enviar mensagens para o gerente indicando os produtos que estão em baixo estoque. O gerente pode visualizar estoque dos produtos, gerenciar funcionários, gerenciar o sistema financeiro, adicionando dados sobre os gastos com água, luz, funcionários, etc.

A partir da visão geral, liste os requisitos funcionais e um modelo de casos de uso onde sejam identificados os atores, diagrama geral e detalhamento dos casos de uso

Visão Geral

O sistema deve estar preparado para receber e conferir o dinheiro colocado pelo cliente, inclusive dar o troco. O sistema deve controlar a recarga de refrigerante feita pelo técnico, bem como o recolhimento do dinheiro feito pelo técnico.

BIBLIOGRAFIA

PRESSMAN, Roger S; MAXIM, Bruce R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016. xxviii, 940 p. [cap. 5]